



## Processo nº 3713-11.00/14-8

## Parecer nº 294/2014 CEC/RS

***O projeto “Restauração e Implantação do Memorial Joaneta” é aprovado.***

1 – O projeto proposto à análise situa-se na área RESTAURO DE BEM TOMBADO (Art. 4º, VII, Lei 13.490/10) - Classificação: II - Construção e restauro. Tem como produtor cultural PREFEITURA MUNICIPAL DE PICADA CAFÉ, CEPC: 3226, e é um evento não vinculado a data fixa. Após diligências solicitadas pelo Setor de Análise Técnica da Secretaria de Estado da Cultura, é habilitado e encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor.

A restauração da Casa Holz Troucourt faz parte de um projeto maior, que envolve a requalificação de uma área de praça da cidade de Picada Café. O conjunto da praça e da casa foi tombado pelo município em 2011, que, em associação com a comunidade, empenha-se para preservar esta construção em técnica enxaimel, importante herança deixada pela imigração alemã, e devolver à população um espaço de convivência e integração.

A escolha da Casa Holz-Trocourt ocorre por sua localização, sua importância histórica, por ser de propriedade do município e por seu avançado estado de deterioração. O projeto de intervenção compreende a restauração da casa para que possa ser utilizada como acervo histórico de itens da localidade, juntamente com um espaço de atendimento e comercialização de souvenirs. Está previsto ainda um espaço multiuso, que poderá ser utilizado para leitura e hemeroteca, saraus, exposições, entre outros. Futuramente, há previsão de construção de um anexo que contemplará local de interação social e gastronomia junto à praça, bem como algumas lojas para produtores locais. A casa antiga e o anexo serão unidos por um deck de madeira, em nível contínuo, contemplando questões de acessibilidade universal.

A dimensão da importância da edificação para o município e comunidade, já atestada pelo tombamento do imóvel, concretiza-se na preservação da memória, mantendo viva uma edificação de outra época, através de uma nova utilização, criando-se, assim, espaços interessantes à fruição e atribuindo-se novo significado ao conjunto da praça e Casa Holz-Trocourt.

O projeto de restauro tem como metas, entre outras, realizar trabalhos preliminares de sondagens e serviços técnicos, instalações elétricas, plano de prevenção contra incêndio, fundações, alvenarias, revestimentos, acabamentos, esquadrias, pinturas, vidros, luminárias, sistema de áudio e vídeo, carpintaria, levantamento e elaboração do projeto e divulgação das ações desenvolvidas.

O valor orçado totaliza R\$ 313.274,31 (trezentos e treze mil, duzentos e setenta e quatro reais e trinta e um centavos), sendo R\$ 40.620,30 (quarenta mil, seiscentos e vinte reais e trinta centavos) provenientes de recursos do proponente – a prefeitura – e R\$ 272.654,01 (duzentos e setenta e dois mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e um centavo) solicitados ao Sistema Pró-Cultura. O contador responsável é Ivanete Wissmann, CRC nº 51820.

É o relatório.

2 – O projeto está bem formatado, trazendo, além dos conteúdos técnicos pormenorizados e vasta documentação, informações de cunho histórico, de maneira aprofundada, contextualizando a edificação em uma linha temporal e situação geográfica. A equipe de profissionais envolvidos é bastante qualificada, e os custos estão compatíveis com todos os procedimentos que serão necessários ao restauro, haja vista o estado de deterioração em que se encontra o bem.

A Joaneta, bairro onde se desenvolve o projeto, é o local de início da ocupação de Picada Café, e a edificação a ser restaurada situa-se em uma via que é importante ligação do bairro com a BR-116. A Casa Holz Troucourt tem relevância pelas suas características históricas e arquitetônicas. É um dos exemplares da técnica enxaimel, que se caracteriza pela utilização de tramos de madeira aparelhados com peças horizontais, verticais e inclinadas, que vão formando paredes e estruturas encaixadas entre si. Os quadros ou tramos são

preenchidos com taipas, tijolos, adobe ou pedra. Em toda a região de colonização alemã, desenvolveu-se esse tipo de arquitetura, porém com leves variantes locais, influenciadas pela origem dos imigrantes que realizavam as construções, constituindo-se num inestimável patrimônio cultural material.

Conforme relatos de moradores locais, a casa inicialmente abrigou uma escola comunitária da cidade. Posteriormente, serviu de sede para a Sociedade Joanetta Riograndense, centro recreativo da vila e relevante canal de interação social. Por fim, o terreno com a casa foi comprado pela Prefeitura de São Leopoldo, servindo de moradia ao subprefeito e sua família. No ano de 1954, o município de Nova Petrópolis emancipou-se, e o bem passou a fazer parte de seu território. Na década de 1980, o então prefeito de Nova Petrópolis autorizou Raquel Holz e família a morarem no local, até 2011, quando houve o tombamento. Portanto, esta edificação conta parte da história da localidade, através de seus usos, conquistas e progressos.

Em relação à proposta de restauro, esta se orienta pelos documentos internacionais de preservação, conservação e valorização do patrimônio cultural e natural. Como exemplo, as intervenções apontadas seguem o Art. 9º da Carta de Veneza (1964), que considera “a restauração uma operação de caráter excepcional, tendo como objetivo conservar e revelar os valores estéticos e históricos do monumento e fundamenta-se no respeito ao material original e aos documentos autênticos”.

Além disso, a proposta de restauração e implantação do Memorial Joaneta foi aprovada em parecer emitido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE), em agosto de 2014, “dado o seu caráter público e de preservação do patrimônio cultural do Estado”.

Outro aspecto positivo evidenciado no projeto é o envolvimento da comunidade nas discussões dos usos quando da revitalização daquele espaço urbano. A população foi ouvida, podendo manifestar suas necessidades e expectativas e, com isso, reforçar o processo de identificação com o bem. Este procedimento, além de estimular a utilização do espaço público, também cria para com ele sentimentos de pertença e cuidado, fazendo, dos moradores, agentes de proteção de seu patrimônio cultural.

Tal perspectiva se coaduna com normas insculpidas no Art. 216 de nossa Constituição Federal, determinando que “o Poder Público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro”. Da mesma forma, são contempladas as diretrizes gerais postas pelo Estatuto da Cidade, sobre a participação popular e a defesa do patrimônio cultural (Art. 2º, incisos II e XII).

Utilizo algumas das considerações finais propostas no projeto, para reafirmar sua importância: “Espera-se que a casa e a praça possam voltar em breve a fazer parte da vida social, cultural, educacional, de recreação e lazer da comunidade de Joaneta, de forma qualificada e retomando o significado que sempre teve, sendo cenário dos acontecimentos do dia-a-dia do joanetense, reforçando o senso de comunidade com a reconquista deste espaço e colaborando para a formação de cidadãos que conhecem e respeitam o seu passado, para criar o novo a partir disso, evidenciando a continuidade evolutiva, onde o conhecimento é transmitido de geração a geração”.

**3.** Em conclusão, o projeto “**Restauração e Implantação do Memorial Joaneta - 2014**”, por seu mérito, relevância e oportunidade, é aprovado para receber incentivos até o valor de **R\$ 272.654,01** (duzentos e setenta e dois mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e um centavo) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura – RS.

Porto Alegre, 20 de outubro de 2014.

**Jacqueline Custódio**

Conselheira Relatora